Pesquisa e Estudos Qualitativos em Oncologia

PLANO DE CURSO

3º edição revista e atualizada



Pesquisa e Estudos Qualitativos em Oncologia

PLANO DE CURSO

3º edição revista e atualizada



Rio de Janeiro, RJ INCA 2023 2023 Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva/ Ministério da Saúde.

Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - Compartilha igual
4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que

citada a fonte.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (http://controlecancer.bvs.br/) e no Portal do INCA (http://www.inca.gov.br).

Tiragem: eletrônica

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)

Coordenação de Ensino

Área de Ensino Multiprofissional

Rua Marquês de Pombal, 125, Centro

Rio de Janeiro - RJ CEP 20230-240

Tel.: (21) 3207-6048/6046/6014 E-mail: ensinomult@inca.gov.br

www.inca.gov.br

Carga horária: 2.080 horas

Categoria de curso: Aperfeiçoamento nos

Moldes Fellow

Modalidade: presencial

Organizadores

Antonio Tadeu Cheriff dos Santos Fernando Lopes Tavares Lima Nélia Beatriz Cajafa

Monica Cristina da Silva Perez

Elaboradores

Antonio Tadeu Cheriff dos Santos Fernando Lopes Tavares

Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO

Serviço de Educação e Informação Técnico-científica Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-

-científicos

Rua Marquês de Pombal, 125, Centro

Rio de Janeiro - RJ Cep 20230-240 Tel.: (21) 3207-5500

Edição e produção editorial

Christine Dieguez

Copidesque

Débora de Castro Barros

Revisão

Rita Rangel de S. Machado

Capa, projeto gráfico e diagramação

Mariana Fernandes Teles

Normalização bibliográfica e ficha catalográfica

Juliana Moreira (CRB 7/7019)

159p Instituto Nacional de Câncer (Brasil).

Pesquisa e estudos qualitativos em oncologia : plano de curso / Instituto Nacional de Câncer. - 3. ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro : INCA,

2023.

14 p.

1. Oncologia - educação. 2. Pesquisa. 3. Estudos Qualitativos.

4. Educação em Saúde. I. Título.

CDD 616 22

Catalogação na fonte - Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

Títulos para indexação

Em inglês: Research and Qualitative Studies in Oncology Em espanhol: Investigación y Estudios Cualitativos en Oncología

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL	
2. EMENTA DO CURSO	5
3. OBJETIVO GERAL DO PÚBLICO-ALVO	5
4. PÚBLICO-ALVO	5
5. PRÉ-REQUISITO	5
6. VAGAS	6
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	6
7.1 Matriz curricular	6
7.2 Carga horária	8
8. METODOLOGIA	9
9. RECURSOS DIDÁTICOS	9
10. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	9
11. COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL EGRESSO	10
12. CERTIFICAÇÃO	11
13 REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA O CURSO	11

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL

A Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC) contempla a pesquisa em câncer como um dos componentes fundamentais para sua constituição. Considerando que o câncer é uma doença envolta em aspectos que concentram uma polissemia de fatores, os quais exigem uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar para sua compreensão, a análise e a interpretação dos aspectos relacionados com as dimensões subjetiva, social e cultural do adoecimento por câncer são importantes elementos para a inovação dos protocolos dos cuidados e a avaliação dos programas e das políticas de controle.

Nesse sentido, a pesquisa qualitativa em oncologia ganha destaque, sendo necessária a realização de ações que visem à qualificação profissional para sua compreensão e seu desenvolvimento. Dessa forma, a finalidade do curso é desenvolver as competências inerentes à elaboração e à condução de pesquisa e estudos qualitativos em oncologia.

2. EMENTA DO CURSO

Características e aplicabilidade da pesquisa qualitativa em saúde e oncologia; hermenêutica e dialética na pesquisa qualitativa em oncologia; introdução à bioética em oncologia; sobrevivência em oncologia; antropologia e sociologia do câncer; prática da pesquisa qualitativa.

3. OBJETIVO GERAL DO PÚBLICO-ALVO

Elaborar e conduzir pesquisas e estudos qualitativos em oncologia.

4. PÚBLICO-ALVO

Profissionais graduados das áreas das ciências sociais e humanas ou da saúde.

5. PRÉ-REQUISITO

Curso de pós-graduação lato sensu (especialização ou residência).

6. VAGAS

Uma vaga.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso está organizado em seis módulos, com atividades de naturezas teórica, teórico-prática e prática, a serem desenvolvidas em um ano.

7.1 Matriz curricular

Quadro 1 - Matriz curricular dos módulos do curso

Módulo 1 - Introdução à pesquisa qualitativa em saúde e oncologia			
Unidade	Objetivo Conteúdo		Carga horária
Unidade 1 Bases epistemológicas e características da pesquisa qualitativa	Apontar a cientificidade e a pertinência dos métodos qualitativos nas práticas de pesquisa em oncologia	Breve histórico da abordagem qualitativa Características e aplicabilidade da pesquisa qualitativa em saúde e oncologia	12 horas
Unidade 2 A pesquisa qualitativa	Descrever e analisar, a partir dos fundamentos ontológicos e epistemológicos das ciências humanas e sociais, as etapas compreensivas, interpretativas e operacionais dos principais métodos, técnicas e princípios de produção e análise de dados em pesquisa qualitativa em saúde	Principais desenhos de investiga- ção qualitativa Fases e procedimentos de cons- trução do projeto de pesquisa qualitativa Produção de dados e análise da pesquisa: entrevista; observação participante; grupos focais Produção, categorização e análise de dados qualitativos	20 horas
Módulo 2 - Hermenêutica-dialética na pesquisa qualitativa em oncologia			
Unidade	Objetivo	Conteúdo	Carga horária
Unidade 1 Fundamentos histórico- -filosóficos da hermenêutica e da dialética	Apontar a relevância e a pertinência da hermenêutica e da dialética para a reflexão teóri- ca, a condução e a interpretação de estudos em oncologia	Breve histórico da abordagem hermenêutico-dialética	12 horas
Unidade 2 Hermenêutica e dialética: análise e interpretação em saúde e oncologia	Descrever e analisar, a partir das noções de hermenêutica e dia- lética em Gadamer, Habermas, Paul Ricoeur e Minayo, as etapas compreensivas, interpretativas e operacionais dos procedimentos e princípios da análise hermenêutico-dialética adotada pela abordagem qualitativa em saúde e oncologia	Características e aplicabilidade da análise hermenéutico- -dialética em pesquisas em oncologia	20 horas

	Módulo 3 - Introdução à	bioética em oncologia	
Unidade	Objetivo	Conteúdo	Carga horária
Unidade 1 Bioética: aspectos fundamentais	Descrever os principais fun- damentos de ordens histórica, filosófica, epistemológica, antropológica que caracterizam a bioética e suas principais cor- rentes como uma ética aplicada aos problemas éticos e morais no campo da saúde e da oncologia	Bioética como ética aplicada: histórico, definição, principais fundamentos epistemológicos e antropológicos, enfoques e correntes	12 horas
Unidade 2 Tópicos especiais em bioética na atenção oncológica	Identificar os principais conflitos e dilemas morais encontrados na área da pesquisa e do controle do câncer, destacando os principais aspectos culturais, epistemológicos, sociais, políticos, jurídicos e econômicos envolvidos Identificar, sob a perspectiva da bioética, as implicações morais decorrentes do modelo de produção do conhecimento científico oriundo das pesquisas epidemiológica, clínica, translacional e genômica na área da oncologia	Dilemas e desafios do modelo técnico-científico na atenção oncológica Saúde pública, pesquisa translacional e modelos de controle de câncer: problemática moral Bioética, ética e integridade em pesquisa, biotecnologia e genômica	20 horas
	Módulo 4 - Sobrevive	ência em oncologia	
Unidade	Objetivo	Conteúdo	Carga horária
Unidade 1 Sobrevivência ao câncer: aspectos conceituais básicos	Descrever as principais concepções acerca da noção e das fases da sobrevivência em oncologia	Conceitos e fases da sobrevivên- cia ao câncer Aspectos epidemiológicos no Brasil e no mundo	12 horas
Unidade 2 Sobrevivência ao câncer: aspectos organizacionais, políticos e sociais envolvidos nos cuidados	Descrever as percepções e experiências de pacientes, familiares e profissionais da saúde acerca do impacto do câncer e seu tratamento na vida individual e na sociedade brasileira, com vistas a subsidiar a formação de políticas públicas	Experiências de pacientes, familiares, profissionais de saúde e prestadores de cuidados no período do pós- tratamento do câncer Principais modelos e plano de cuidados relacionados com a sobrevivência ao câncer Sobrevivência e advocacy Sobrevivência e paliação Sobrevivência e pesquisa	20 horas
	Módulo 5 - Antropologia	e sociologia do câncer	
Unidade	Objetivo	Conteúdo	Carga horária
Unidade 1 Paradigmas epistemológicos médicos e a atenção oncológica	Descrever as concepções de ciência, história e racionalidade da ciência moderna aplicadas ao método experimental, ao método epidemiológico e às bases teóricas do modelo de atenção à saúde e atenção oncológica	Modelos explicativos do proces- so saúde-doença e sua aplicação no controle do câncer O conceito de risco e suas repercussões na geração de conhecimento e práticas da saúde	12 horas

Unidade 2 Condicionantes e determinantes sociais da saúde: o caso do câncer	Descrever, em termos socioculturais, a emergência de novas formas de pensamento na ciência biológica contemporânea e sua articulação com as ciências humanas, especialmente quanto à filosofia e à sociologia do câncer Analisar, à luz de teorias sociológicas e filosóficas contemporâneas, o campo da saúde pública e do controle do câncer no século XXI em termos de produção, disseminação e incorporação dos conhecimentos epidemiológico e genômico	O câncer como uma doença complexa O câncer como um fato social total: necessidades de saúde, fatores sociais e culturais na promoção da saúde, na prevenção e no controle do câncer O câncer e sua representação simbólica O sentido da saúde e do cuidado em oncologia: humanização do cuidado em oncologia	20 horas	
	Módulo 6 - Prática da pesquisa qualitativa			
Unidade	Objetivo	Conteúdo	Carga horária	
Unidade 1 Prática da pesquisa qualitativa	Promover atividades de pesquisa e de apoio à pesquisa acerca do impacto do câncer e seu tratamento na sociedade brasileira com vistas a subsidiar a formação de políticas públicas Elaborar, sob supervisão, projetos de pesquisa e programas de atualização em temas de pesquisa qualitativa aplicada à oncologia Reconhecer, entre as tendências filosóficas e epistemológicas das ciências sociais e humanas, no contexto da pesquisa qualitativa em saúde e oncologia, aquelas que efetivamente favoreçam abordagens compreensivas para a discussão e a investigação da problemática social e técnica da ciência do controle do câncer	Elaboração e participação em tema e proposta de pesquisa Elaboração e participação de projeto de pesquisa Elaboração e participação de revisão sistemática e integrativa ou metassínteses Elaboração e participação em roteiro semiestruturado para entrevista e grupo focal Elaboração e participação em entrevistas, organização de dados, transcrições e categorização de dados de uma pesquisa Elaboração e participação na análise e discussão de dados de uma pesquisa Elaboração e participação em relatórios de pesquisa e artigos	1.920 horas	

Fonte: elaboração INCA.

7.2 Carga horária

Total - 2.080 horas.

Semanal - 40 horas.

8. METODOLOGIA

As estratégias de ensino utilizadas ao longo do curso serão: enfrentamento dos fatos do cotidiano da atividade de pesquisa com problematização de situações concretas; exposição dialogada; leitura; discussão e análise de textos e documentos; seminários; consulta e pesquisa em bases de dados e bibliotecas virtuais nacionais e internacionais; sala de aula invertida; estudos dirigidos com o uso de ambientes virtuais de aprendizagem (Google Classroom); elaboração de planejamentos, artigos; participação em projetos de pesquisa e eventos do núcleo.

As atividades didáticas, com o apoio do ambiente virtual, serão acompanhadas pelos docentes por meio de atividades síncronas e assíncronas (e-mail, WhatsApp, videochamadas e/ou ambiente virtual). Essas atividades poderão ser realizadas dentro ou fora do espaço físico do Instituto Nacional de Câncer (INCA), dependendo da orientação dos docentes e da escolha do discente, sendo viabilizadas conforme regras institucionais vigentes durante o período do curso.

9. RECURSOS DIDÁTICOS

Datashow, computador, ambiente virtual de aprendizagem, e-mail, WhatsApp e vide-ochamada, *flip chart*, portfólio e diário individual, textos e documentos de bases de dados e bibliotecas virtuais nacionais e internacionais.

10. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O processo de avaliação de aprendizagem do discente será constante, realizado por meio de atividades práticas e teórico-práticas, em cada módulo de ensino, consubstanciado pela produção de pelo menos um artigo científico ao final do curso, alinhado às atividades de pesquisa do Núcleo de Pesquisa e Estudos Qualitativos (NupeQuali).

Ao final de cada módulo, o docente emitirá um conceito global pelo aprendizado do discente, baseado em todas as avaliações do módulo. Todos os módulos serão avaliados mediante participação durante as aulas expositivas dialogadas, seminários, elaboração de resumos e resenhas, discussão e apresentação de temas agendados para a última aula de cada módulo.

O resultado das atividades desenvolvidas pelo discente será representado pelos conceitos A, B, C ou D, sendo:

^		Á			
Δ	_	()	ŤΙ	m	10.
$\overline{}$		\sim	L.	1 1	10.

B - Bom.

C - Regular.

D - Insuficiente.

Caso tenha aproveitamento D, o discente poderá realizar uma nova atividade avaliativa. Após a realização dessa atividade, o discente que ainda obtiver conceito D será considerado reprovado e desligado do curso.

11. COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL EGRESSO

Profissional crítico e reflexivo, capaz de analisar, elaborar e conduzir, com rigor científico, pesquisas e estudos qualitativos em oncologia.

Para alcançar esse perfil, o egresso do curso deverá desenvolver as seguintes competências:

- Planejar, elaborar e divulgar relatórios, projetos e artigos relacionados a pesquisas qualitativas em saúde e controle de câncer, de acordo com as boas práticas éticas, a integridade em pesquisa e as normas de publicação em periódicos nacionais e internacionais.
- Realizar procedimentos de produção de dados, interpretar e analisar resultados obtidos em pesquisas qualitativas, de acordo com as boas práticas éticas e a integridade em pesquisa.
- Organizar, controlar e realizar procedimentos de produção de dados em pesquisas sociais e antropológicas, por meio de observação participante, entrevistas e grupos focais.
- Compreender a aplicação dos diversos desenhos de pesquisa e referenciais teóricos em pesquisa social e antropológica.
- Participar de discussões técnico-científicas relacionadas às fundamentações epistemológica e metodológica de pesquisas sociais e antropológicas aplicadas à área de saúde e oncologia.

12. CERTIFICAÇÃO

Será conferido certificado aos discentes que obtiverem conceitos A, B ou C em cada módulo, acompanhado pela elaboração e/ou participação em pelo menos um artigo científico, além de 75% de presença nas atividades de natureza teórica e 100% de presença nas atividades de naturezas prática e teórico-prática.

13. REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA O CURSO

ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. de S. (org.). **Saúde e doença**: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994.

ARAÚJO NETO, L. A.; TEIXEIRA, L. A. De doença da civilização a problema de saúde pública: câncer, sociedade e medicina brasileira no século XX. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi - Ciências Humanas**, Belém, v. 12, n. 1, p. 173-188, jan./abr. 2017. DOI 10.1590/1981.81222017000100010.

ARAÚJO, J. L. de; PAZ, E. P. A.; MOREIRA, T. M. M. Hermenêutica e saúde: reflexões sobre o pensamento de Hans-Georg Gadamer. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 200-207, fev. 2012. DOI 10.1590/S0080-62342012000100027.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BLANCHARD, A. Mapping ethical social aspects of cancer biomarkers. **New Biotechnology**, [s. l.], v. 33, n. 6, p. 763-772, Dec. 2016. DOI 10.1016/j.nbt.2016.06.1458.

BREMER, A.; STRAND, R. **Precision oncology and cancer biomakers**: issues at stake and matters of concern. The Hangue: Springer Nature, 2022.

CAPRARA, A. Uma abordagem hermenêutica da relação saúde-doença. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, p. 923-931, ago. 2003. DOI 10.1590/S0102-311X2003000400015.

CASTIEL, L. D. **A medida do possível**: saúde, risco e tecnobiociências. Rio de Janeiro: Contra Capa: Ed. Fiocruz, 1999.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (org.). **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed. 2006.

DÓRO, M. P. et al. O câncer e sua representação simbólica. **Psicologia**: ciência e profissão, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 120-134, jun. 2004. DOI 10.1590/S1414-98932004000200013.

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GADAMER, H.-G. O caráter oculto da saúde. 2. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.

GADAMER, H.-G. **Verdade e método**: fundamentos de hermenêutica filosófica. 3. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1999.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. *In:* BAUER, M. W.; GASKELL, G. (org.) **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. p. 64-89.

GOMES, R. **Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, 2014.

GRACIA, D. Como arqueros al blanco: estudios de bioética. Madrid: Editorial Triacastela, 2004.

HABERMAS, J. **Dialética e hermenêutica**: para a crítica da hermenêutica de Gadamer. Porto Alegre: L&PM, 1987.

HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

JACOBS, L. A.; SHULMAN, L. N. Follow-up care of cancer survivors: challenges and solutions. **Lancet Oncology**, London, v. 18, n. 1, e19-e29, Jan. 2017. DOI 10.1016/S1470-2045(16)30386-2.

JUNGES, J. R. Bioética: perspectivas e desafios. São Leopoldo: Usisinos, 1999. (Coleção Focus).

KERR, A. *et al.* The sociology of cancer: a decade of research. **Sociology of Health and Illness**, Oxford, v. 40, n. 3, p. 552-576, Mar. 2018. DOI 10.1111/1467-9566.12662.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. rev. São Paulo: Hucitec, 2006.

MOULES, N. J. et al. Isn't all oncology hermeneutic? **Journal of Applied Hermeneutics**, [s. l.], 2013. DOI 10.11575/jah.v0i2.53221.

MOULES, N. J. Hermeneutic inquiry: paying heed to history and Hermes an ancestral, substantive, and methodological tale. **International Journal of Qualitative Methods**, [London], v. 1, n. 3, p. 1-21, Sep. 2002. DOI 10.1177/160940690200100301.

MUKHERJEE, S. **O imperador de todos os males**: uma biografia do câncer. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

MULLAN, F. Seasons for survival: reflections of a physician with cancer. **The New England Journal of Medicine**, Boston, v. 313, n. 4, p. 270-273, July 1985. DOI 10.1056/NEJM198507253130421.

PLUTYNSKI, A. Cancer. *In:* ZALTA, E. N. (ed.). **The Stanford encyclopedia of philosophy**. Summer Ed. Stanford, CA: Stanford University, 2019. Disponível em: https://plato.stanford.edu/archives/sum2019/entries/cancer/. Acesso em: 6 set. 2021.

PLUTYNSKI, A. Why precision oncology is not very precise (and why this should not surprise us. *In*: BENEDUCE, C.; BERTOLASO, M. (ed.) **Personalized medicine**: a multidisciplinary approach to complexity. [The Hangue]: Springer Nature, 2022. p. 3-21.

RICOEUR, P. Do texto à acção. Porto: Rés Editora, 1986.

SONTAG, S. **Doença como metáfora**: AIDS e suas metáforas. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

STENECK, N. H. **ORI Introduction to the responsible conduct of research**. Washington, DC: Department of Health and Human Service, Aug. 2007. Disponível em https://ori.hhs.gov/sites/default/files/2018-04/rcrintro.pdf. Acesso em: 29 set. 2023.

THE ECONOMIST INTELLIGENCE UNIT. **Cancer survivorship**: a portrait. London: The Economist Group, 2017a. Disponível em: http://cancersurvivorship.eiu.com/wp-content/uploads/sites/36/2017/02/Cancersurvivorshipaportrait.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

THE ECONOMIST INTELLIGENCE UNIT. **Cancer survivorship country profile Brazil**. London: The Economist Group, 2017b. Disponível em: https://cancersurvivorship.eiu.com/wp-content/uploads/sites/36/2017/07/Brazil.pdf. Acesso em: 25 out. 2023.

THE OFFICE RESEARCH INTEGRITY. Rockville, MD: Department of Health and Human Services, [2023]. Disponível em: http://ori.hhs.gov/. Acesso em: 26 set. 2023.

VALADEZ-BLANCO, O. Cancer as civilizing process: antropocene, capitalocene and complexity. In: MIRAMONTES, O.; ALVAREZ-BUYLLA, E. **Cancer**: a complex disease. 2018. p. 97-116. Disponível em: http://scifunam.fisica.unam.mx/mir/copit/TS0017EN/TS0017EN.html. Acesso em: 26 set. 2023.

WAGER, E.; KLEINERT, S. Cooperation between research institutions and journals on research integrity cases: guidance from the Committee on Publication Ethics (COPE). Hampshire, UK: Committee on Publication Ethics, Mar. 2012. Disponível em: http://publicationethics.org/files/Research_institutions_guidelines_final.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

Fonte: Gotham-Book, corpo 9. Rio de Janeiro, 2023. DISQUE SAÚDE 136





MINISTÉRIO DA **SAÚDE**

